

FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO
2022 - 2025
05/06/2025
18/2025

Assembleia vai discutir Pauta Específica 2025 hoje, às 12h, no STU!

Traga a sua colaboração para o debate da nossa pauta específica 2025

Hoje, 05/06, às 12h, temos uma assembleia muito importante que vai acontecer na Sede do STU.

Vamos discutir as novas demandas para a nossa Pauta Específica 2025.

A categoria tem lutado bravamente por diversas reivindicações que fazem parte da luta por melhores condições de trabalho, salário, qualidade de vida, entre outros para os trabalhadores da Unicamp.

Nós, que mantemos esta universidade, sabemos quanto custa garantir e ampliar os nossos direitos.

Por isso, a sua participação e dos seus colegas é muito importante, porque vocês sabem especificamente quais são as necessidades das suas unidades e/ou setores.

Vamos apreciar de forma mais detalhada a pauta específica, que possui solicitações atuais da categoria para serem refletidas.

Lutas gerais da nossa categoria

A isonomia salarial com a USP é uma pauta pela qual vamos permanecer lutando.

Também queremos paridade entre os docentes, técnico-administrativos, aposentados/as e estudantes nas consultas para a reitoria da Unicamp.

Queremos o fim da terceirização e a abertura imediata de concurso públicos de acordo com o Esunicamp.

Queremos urgentemente alternativas ao Ponto Eletrônico, que mau entrou em teste e já foi um fiasco.

As pautas das professoras da DedIC também merecem atenção desta reitoria.

As demandas das pessoas com deficiência e dos aposentados que ajudaram a construir a universidade precisam ser acolhidas, e não empurradas com a barriga, como os reitores vem fazendo até agora.

O Termo de Ajuste de Conduta (TAC) precisa ser revisto para endurecer as medidas e erradicar o abuso de direito e assédio moral no âmbito da Universidade.

A proposta de Pauta Específica 2025 está disponível no nosso site [stu.org.br]. Leia com atenção e traga as suas contribuições para a assembleia.

A reitoria não é nossa amiga!

Recentemente entregamos a nossa pauta específica 2024, contendo demandas que não envolvem dinheiro, e podem ser resolvidas com diálogo.

Mas cadê? Se nem cumprir com a promessa de enviar um calendário de reuniões o novo reitor consegue!

A nossa pauta específica é um instrumento de luta, e juntos temos força para cobrar do novo reitor a abertura de uma mesa de negociação e uma conversa cara a cara conosco sobre como melhorar a vida dos trabalhadores que fazem a Unicamp ser uma referência mundial.

É importante você participar desta assembleia de hoje, às 12h, no STU.

Plenária da Fasubra contará com delegação do STU

Na Assembleia Geral de hoje (5), às 12h, no STU, também vamos eleger os delegados e delegadas para a Plenária Nacional da Fasubra, que acontece de 13 a 15/06, em Brasília/DF.

O encontro reunirá representantes de sindicatos de todo o país para discutir pautas relevantes à categoria dos técnico-administrativos em

educação das instituições federais, estaduais e municipais de ensino.

A plenária também será um espaço para avaliar o cenário político atual e definir o plano de lutas da federação em defesa da categoria, incluindo o indicativo de greve das Universidades Federais.

A sua presença é fundamental para a organização das nossas lutas!

NÃO ASSINE O ACORDO INDIVIDUAL DO PONTO ELETRÔNICO!

ATENÇÃO: NÃO ASSINE O ACORDO INDIVIDUAL DO PONTO ELETRÔNICO porque isso pode prejudicar sua vida funcional.

O STU orienta: não caia nas manobras da reitoria, que tenta impor goela abaixo da categoria um acordo que não é obrigatório.

Proteja seus direitos, não assine!

Se você tem dúvida ou está sendo pressionado a assinar, procure o sindicato. Estamos aqui para te defender!

Assembleia vai eleger comissão eleitoral e aprovar regimento das eleições

Na próxima quarta-feira, 11/06, o STU vai realizar uma Assembleia Geral para deliberar sobre Regimento Eleitoral e escolha da Comissão Eleitoral, que vai conduzir a eleição para nova diretoria do STU.

A primeira convocação acontece às 12h havendo quórum, ou às 12h30 em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, na sede do sindicato.

A eleição para nova diretoria do STU vai ser realizada nos dias 20 a 22 de agosto de 2025.

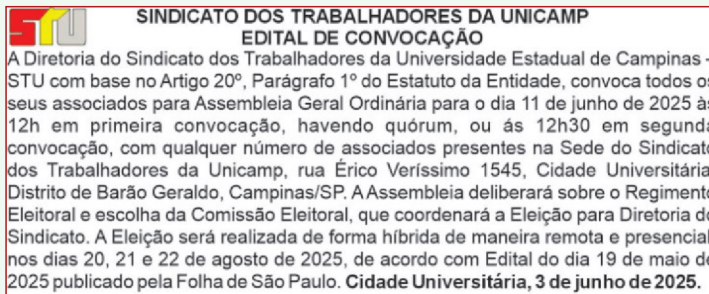
O edital de convocação para todos os associados comparecerem à assembleia foi publicado no jornal Folha de S.Paulo, dia 03/06, na editoria mercado, pag. A23.

Inscrição de chapas

Segundo o Art.48º do estatuto do STU, as chapas concorrentes à eleição devem ser inscritas na sede da entidade até 30 (trinta) dias após a publicação do edital das eleições, ou seja, **até o dia 18 de junho**. Só serão inscritas chapas completas com 27 membros.

Qualquer associado da Entidade poderá se candidatar as eleições, desde que esteja em dia com as suas obrigações sindicais.

É importante garantir o maior número de participantes na assembleia e, **consequentemente**, a democratização do processo eleitoral.



Edital publicado na Folha de S. Paulo, em 03/06/25, Editoria Mercado (A23)

Novo estatuto do STU contempla os desafios de gestão da entidade e de ações político-sindicais

Após a realização do XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, a direção do STU, seguindo a orientação da assessoria jurídica realizou a assembleia de alterações estatutárias.

Conforme a legislação do Código Civil as mudanças estatutárias só podem ocorrer em assembleia específica para este fim, onde apenas os sócios da entidade podem votar.

Depois da apresentação das propostas de mudanças estatutárias advindas do congresso e a realização de um debate detalhado do documento, quinta-feira passada (29) a assembleia aprovou as alterações.

Entre os principais destaques estão a ampliação de 30% para 50% de mulheres na composição das chapas concorrentes à diretoria do STU.

Também foi aprovada a indicação de perda de mandato na diretoria caso o dirigente seja indicado politicamente a assumir cargos na reitoria, cargos de

chefias e/ou de confiança, com cunho político. Isso exclui a possibilidade de cargos baseados em eleição ou eletivo.

Também está previsto no novo estatuto o afastamento preventivo do dirigente sindical acusado de qualquer tipo de assédio, através da instauração de uma comissão, garantindo o amplo direito de defesa ao investigado.

Para o aprimoramento das ações sindicais, a posse como diretor ou diretora do STU será condicionada à apresentação do certificado de até 75% de participação no curso de formação, a ser ofertado em cada início de gestão. O curso de formação deverá abordar temas como racismo, lgbtfobia, machismo, capacitismo, assédio moral e sexual, entre outros.

Para melhorar a atuação sindical, foi reduzido de 17 para 11 o número de coordenações responsáveis por acolher e encaminhar demandas específicas da entidade, como a pauta de mulheres,

aposentados etc.

Por fim, caiu de seis para pelo menos dois meses, o prazo de sindicalização para qualquer associado da entidade poder se candidatar às eleições sindicais, desde que esteja em dia com as suas obrigações sindicais.

Essas alterações são extremamente necessárias para responder aos novos desafios enfrentados pela categoria, no que diz respeito às ações político-sindicais e à gestão da entidade.

O documento completo estará disponível em nossos canais de comunicação após as adequações jurídicas necessárias, conforme acordado na assembleia e exigências cartoriais.

O novo estatuto passa a valer após o registro em cartório.

A assembleia contou com o acompanhamento do nosso assessor jurídico, Dr. Ricardo Sobral.

Para assistir a gravação da assembleia acesse facebook.com/stu.unicamp.

Debate discute assédio como método de gestão e adoecimento no trabalho

Hoje (05), às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos, acontece o debate *“Defender quem trabalha: o assédio como método de gestão e adoecimento”*, da Frente Parlamentar de Enfrentamento às Violências Relacionadas ao Trabalho da Câmara de Campinas

O encontro visa fortalecer a luta contra o assédio no trabalho, promover reflexões

e construir encaminhamentos concretos.

Participam do debate o Desembargador e Professor da USP, Jorge Luiz Souto Maior; a procuradora do Ministério Público do Trabalho, Luana Lima; a Codeputada Estadual pelo Movimento Pretas, Letícia Chagas; e Hugo Segantin, do “Coletivo Juntos!” e da luta pelo fim da escala 6x1.

A participação do STU reafirma o compromisso com essa pauta, que já resultou na assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta entre STU, Unicamp e Ministério Público, para enfrentar o assédio na universidade.

Toda a comunidade acadêmica está convidada a se somar a esse debate fundamental, dentro e fora da Unicamp.